

O ASSÉDIO despedaça!



“

Quando iniciei minha atuação profissional em uma nova empresa, fui muito bem recebida por todos os colegas. Um deles foi destacado para me orientar nas primeiras semanas e logo nos primeiros contatos, estabelecemos uma excelente relação. Ele era extremamente divertido, atencioso e inteligente. Conversávamos muito ao longo dos dias, não somente sobre questões profissionais, mas também sobre nossa rotina fora do escritório, e ainda sobre assuntos familiares. Com o tempo, ele começou a deixar mais recados nas minhas redes sociais, elogiando de maneira explícita a forma como eu aparecia nas fotos. No escritório o comportamento passou a ser o mesmo. Ele notava minhas roupas e mesmo que do meu ponto de vista elas sempre refletissem um tom adequado para aquele ambiente profissional, ele destacava detalhes mais sensuais, como a vestimenta marcava minha silhueta, ou como a cor combinava comigo.

Cheguei a trocar de roupa em casa, algumas vezes, antes de ir para o trabalho, pensando em qual vestimenta colocar, sem ficar em evidência. Em algumas ocasiões pedi para ele deixar de fazer esses comentários porque me deixavam constrangida. Ele parava, e dias depois, recomeçava. Isso se manteve até que ele começou a fazer algumas investidas por mensagens, me convidando para sair e pedindo que eu enviasse fotos sensuais. Passei a temer os momentos da semana em que ficávamos isolados no escritório, para a sessão de tutoria, e episódios de picos de estresse começaram a ser mais frequentes, me levando ao frequente afastamento do trabalho.”

NÃO TOLERE. DENUNCIE!



FÓRUM NACIONAL DE
GESTÃO DA ÉTICA E
DA INTEGRIDADE NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Grupo de Trabalho
sobre Combate
ao Assédio

O ASSÉDIO despedaça!



O que podemos aprender com esse relato?

- As práticas de assédio podem englobar diferentes práticas incluindo cantada e comentários indesejáveis;
- As práticas de assédio podem ser realizadas presencialmente, por meio de bilhetes e, ainda, em ambientes virtuais por meio de mensagens em redes sociais, e-mails ou dispositivos de mensagens;
- É importante deixar claro que não gostou das atitudes;
- As práticas inadequadas podem gerar prejuízos individuais, comprometimento da saúde física e mental e, também, impactos organizacionais como impontualidade ou absenteísmos;
- A instituição deve assegurar uma instância de acolhimento humanizado e sigiloso para receber denúncias, ouvir relatos e oferecer apoio às pessoas envolvidas. Esse espaço deve garantir segurança, encaminhamento adequado e reforçar o compromisso com um ambiente ético e livre de assédios.

NÃO TOLERE. DENUNCIE!



FÓRUM NACIONAL DE
GESTÃO DA ÉTICA E
DA INTEGRIDADE NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Grupo de Trabalho
sobre Combate
ao Assédio